



Palavra de Jovem Rural

Encarte do Boletim Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA - Ano III - Nº. 14. JUL/AGO 2008 - ISSN 1981-7533

Editorial

A juventude camponesa se organiza e reivindica direitos como: escola de qualidade, acesso à terra, lazer e cultura, entre outros que deveriam ser garantidos pelo Estado. A organização da juventude possibilita o reconhecimento destes direitos e o diálogo entre os jovens possibilita reconhecer que outros atores estão nesta luta, e assim criar estratégias de afirmação dos direitos juvenis.

O protagonismo juvenil é necessário na construção de um Brasil mais justo e solidário! A juventude camponesa se organiza e luta por direitos!

Retratando a organização da juventude camponesa, o **Palavra de Jovem Rural** traz notícias sobre as ações culturais realizadas por jovens da região do Baixo São Francisco e Alto Sertão de Alagoas e os encontros regionais realizados no Rio de Janeiro. Ainda apresentamos a entrevista das e dos jovens monitores do Curso de Agentes Culturais e a experiência de educação popular. Boa leitura!

I Encontro Regional Lagos de Jovens Rurais (RJ)



Participantes na foto Oficial

Aconteceu entre os dias 24 e 26 de julho o I Encontro Regional da Região dos Lagos, no município de Araruama (RJ). O Encontro, que reuniu 33 jovens, faz parte da articulação da juventude fluminense promovida pela Fetag-RJ com a assessoria de KOINONIA através do programa TRD, representado por Priscila Chagas na coordenação e por Priscilla Melin

secretariando o encontro. O debate abordou temas ligados à violação e à promoção de direitos, assim como à identidade da juventude rural. Ao final do evento foi constituída a Comissão Regional Lagos de Jovens Rurais, com o objetivo de articular e mobilizar os jovens em suas bases para a reivindicação dos direitos juvenis. Os coordenadores da Comissão são: em Casemiro de Abreu Ana Paula e Eliseu; em Araruama Mônica e Mateus; Cabo Frio Juciana e Gabriel; e Rio das Ostras Carla e Claudinei.

A primeira reunião da Comissão já está marcada para o dia 12 de setembro e terá como pauta o planejamento das ações na região.

Fonte: Comissão Estadual de Jovens Rurais da Fetag-RJ e KOINONIA



II Encontro Estadual de Jovens Rurais Fluminense, em Abril, realizado em Araruama (RJ).

Curso de Agentes Culturais Jovens

Constituído de três etapas, o curso forma jovens rurais para o planejamento, monitoramento e avaliação de ações culturais a serem desenvolvidas nos municípios onde residem. O Curso é desenvolvido pelo programa Trabalhadores Rurais e Direitos, de KOINONIA e tem como parceiros a Coppabacs

e o Pólo Sindical de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco PE/BA. O curso desenvolve os temas: Identidade Rural da Juventude, Direitos Humanos, Perspectiva de Gênero e Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (DRSS) entre outras temáticas.

3ª etapa do Curso em Alagoas

Nos dias 26 e 27 de julho foi realizada a 3ª etapa do Curso de Agentes Culturais Jovens de Alagoas, no município de Delmiro Gouveia (AL). Nessa etapa, os participantes avaliaram as ações culturais planejadas e realizadas nas duas primeiras. Todos os municípios participantes realizaram ações. Apenas o município de Maravilha esteve ausente, mas a ação cultural sob sua responsabilidade foi feita.

Alguns eventos realizados: São José da Tapera organizou uma festa junina envolvendo os moradores e buscando o resgate da cultura e da história da comunidade. No município de Água

Branca houve a constituição de uma biblioteca comunitária para atender principalmente crianças e jovens. Em Inhapi a ação compreendeu um conjunto de atividades para debater a dependência ao tabaco e ao álcool e a prevenção de DST's/AIDS. No município de Ouro Branco um dia inteiro foi dedicado a um show de variedades e palestras sobre a condição juvenil. Em Senador Rui Palmeira a atividade envolveu resgate cultural, com debate sobre religiões de matriz africana e apresentação de danças e cantos de origem africana entre demais atividades.

Fontes: Coletivo de Jovens do Alto Serião de Alagoas, Coletivo de Jovens do Pólo Sindical e KOINONIA.

*“Ser um agente cultural parece ser algo muito legal
Porque ajudar outras pessoas e é sensacional
Porque precisa ter responsabilidade
E muita força de vontade, calma e tranquilidade
Então, só assim seremos agentes de verdade.”*

Neto, cursista do SMSF

1ª etapa do curso de Agentes Culturais do SMSF

Foi realizada entre os dias 25 e 27 de julho a 1ª etapa da sexta turma do Curso de Agentes Culturais Jovens na região do Submédio São Francisco (SMSF), no município de Glória (BA). O curso conta com 22 participantes – 13 mulheres e 9 homens - com idades entre 15 e 20 anos. O curso teve como monitores Risonha Freire, Jocivaldo Cruz Sá e Maria Nazaré da Conceição Silva. Na avaliação dos monitores, esta sexta turma tem um perfil bem maduro e apresentou propostas de ações muito politizadas. Os jovens representaram os municípios de Curaçá, Chorochó, Rodelas, Paulo Afonso, no estado da Bahia, e Santa Maria da Boa Vista, Belém do São Francisco, Orocó, Itacuruba e Petrolândia, em Pernambuco. As próximas duas etapas do curso já têm data marcada: 26 a 28 de setembro e 14 a 16 de novembro.

Coletivo de Jovens do SMSF

O Coletivo de Jovens do Pólo Sindical de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais (STTR) do Submédio São Francisco retomou suas atividades no dia 24 de julho com uma reunião em Glória (BA), após reavaliação das suas atividades. A reunião foi dirigida pela coordenadora do Coletivo, Risonha Freire.

Participaram da reunião 20 jovens representando os STTRs dos municípios de Curaçá, Rodelas, Chorochó, Paulo Afonso, na Bahia; e Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Itacuruba e Petrolândia, em Pernambuco. Na reunião foi discutida a necessidade de criar comissões de formação de Coletivos de Jo-

vens nos sindicatos. O grupo recomendou a utilização da dinâmica das ações culturais promovidas a partir do curso de Agentes Culturais Jovens. Muitos cursistas fazem parte do Coletivo de Jovens, o que facilita a formação das comissões e o acompanhamento das atividades nos municípios.

Fonte: Coletivo de Jovens do Pólo Sindical e KOINONIA

Reunião da Comissão Regional Norte Fluminense

Dez jovens, uma representante de KOINONIA, e o presidente da Fetag-RJ e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) se encontraram, no dia 14 de julho, na cidade de Conceição de Macabu, para a primeira reunião da Comissão Regional de Jovens Rurais Norte Fluminense (RJ). Durante o encontro o grupo classificou como objetivos da comissão de jovens rurais do norte fluminense:

- valorizar a permanência do jovem rural no campo;
- conscientizar e promover os direitos da juventude rural Norte Fluminense;
- identificar o perfil das e dos jovens nos municípios;
- buscar melhorias para os

acampamentos e assentamentos;

- informar a juventude rural da região Norte Fluminense sobre as questões que envolvem a reforma agrária no estado do Rio de Janeiro e nacionalmente;
- multiplicar os aprendizados sobre cidadania.

Entre os compromissos estabelecidos pela comissão está o de realizar um mapeamento dos grupos juvenis dos municípios da região. A Comissão de Jovens Rurais do Norte Fluminense foi formada entre os dias 15 a 17 de maio, em Conceição de Macabu, durante o I Encontro Regional Norte Fluminense de Jovens Rurais.

Fonte: Comissão Estadual de Jovens Rurais da Fetag-RJ e KOINONIA.

Reunião do Coletivo de Jovens de Alagoas

Aconteceu no dia 25 de julho, em Delmiro Gouveia, a reunião do Coletivo de Jovens do Alto Sertão de Alagoas. O local foi a sede da Cooperativa de Pequenos Produtores de Bancos Comunitários de Sementes (Cooppabacs). Um dos temas abordados foi a Carta da Juventude do Sertão, elaborada durante a reunião do Coletivo no dia 31 de maio de 2008. A carta conta a história da formação do Coletivo de Jovens Rurais do Semi-árido Alagoano e o grupo quer divulgá-la melhor junto aos jovens. Outros pontos abordados foram a atuação dos representantes do Coletivo no curso de Agentes Culturais e a formação e articulação da Rede Ecumênica da Juventude Nordeste. Ao final da reunião,

os jovens fizeram uma análise do momento político e das eleições municipais, reforçando a atuação e a criação das secretarias municipais de juventude. Participaram representantes da Cáritas de Ouro Branco; STTR de São José da Tapera, Fórum de Juventude de Pão de Açúcar, Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (Nudec) de Pão de Açúcar, Centro de Desenvolvimento Comunitário de Maravilha (Cedcma), Coppabacs de Delmiro Gouveia, Banco de Sementes de Água Branca e Pastoral da Juventude dos Meios Populares (PJMP) de Delmiro Gouveia.

A próxima reunião do Coletivo está marcada para o dia 26 de setembro, em Delmiro Gouveia.

Fonte: Coletivo de Jovens do Alto Sertão de Alagoas e KOINONIA

Capacitação para jovens no Norte Fluminense



Encontro realizado em Macaé (RJ), em Julho.

Refletir sobre a identidade do jovem rural e capacitá-los sobre seus direitos foram alguns dos motivos que levaram a equipe do programa Trabalhadores Rurais e Direitos (TRD), de KOINONIA, ao Assentamento Celso Daniel, em Macaé (RJ). Participaram do encontro 45 jovens de assentamentos e acampamentos da região norte fluminense organizados pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Rio de Janeiro (Fetag-RJ). Os jovens discutiram e realizaram trabalhos de grupo sobre temas ligados à cidadania e à valorização da identidade da juventude rural. A importância do voto e a função de prefeitos e vereadores também foram discutidas.

Fonte: Comissão Estadual de Jovens Rurais da Fetag-RJ e KOINONIA

Encontro de Juventude do Campo

Aconteceu, entre os dias 11 e 15 de agosto, o I Encontro Nacional de Juventude do Campo e da Cidade, em Niterói (RJ). O encontro reuniu jovens de todo o Brasil para debater questões políticas, conjuntura econômica e o lugar das juventudes do meio rural.

Fonte: Relajur

PJ Rentrevista

O Palavra de Jovem Rural entrevistou monitores dos Cursos de Agentes Culturais realizados na região do Submédio São Francisco nos estados da Bahia e de Pernambuco, e no Baixo São Francisco e no Alto Sertão em Alagoas. Foram entrevistados Maria Nazaré, Jocivaldo Cruz, Risonha Freire que atuam no curso do SMSF, e Vanessa e Thiago que atuam em Alagoas. Monitoras e os monitores contaram um pouco da experiência de educação popular. A entrevista foi concedida a Priscila Chagas, assistente do programa TRD.

TRD: Como tem sido a experiência de atuar como educadores populares?

Maria Nazaré da Conceição Silva:

É uma experiência muito boa! E tem ajudado no trabalho em minha comunidade, pois estou como secretária do grupo mulheres “Renascer da Terra”, que é formado por 20 famílias, e a partir de frutas nativas produzir compotas, geléias, sucos e doces. A experiência como educadora popular tem contribuído para o desenvolvimento de pensamento crítico e na atividade na comunidade.



Jocivaldo Cruz Sá:

Eu gosto muito porque a turma é adulta e acho que tem muito para oferecer ao movimento [sindical de trabalhadoras e trabalhadores rurais]. Acredito nos cursistas e nas companheiras de curso - Risonha e Nazaré. Fico feliz de estarmos lado a lado! É um reforço de peso e espero contribuir para o desenvolvimento deste grupo e o meu.



Risonha Freire:

É uma experiência muito boa. Pude testar minhas aprendizagens e repassar aos jovens cursistas tudo aquilo que acumulei no período como agente cultural. É um desafio ser coordenadora [do Coletivo de Jovens do Pólo Sindical] e ao mesmo tempo educadora. Espero que a 6ª turma do Submédio São Francisco seja uma das melhores, que tenhamos sucesso nas ações culturais e atinjamos o objetivo proposto de mudar para melhor a realidade, visando resolver os problemas da juventude nas bases, e que venhamos a ser bons educadores.



Vanessa Barreto: A experiência tem sido maravilhosa, gratificante e enriquecedora.

Apesar de ter sido a primeira experiência como educadora popular, vem dando bons resultados e podemos perceber o entusiasmo dos participantes e a vontade de continuar persistindo e vivendo no lugar que nasceram. E ainda consegui perceber que sou uma jovem rural e que tenho capaci-



dade de despertar nos demais o desejo de dias melhores. E que devemos persistir sempre e desistir jamais!

Thiago Santos Gomes:

Tem sido uma experiência engrandecedora e humanizadora. Ser educador popular é ser um provocador e lutar por despertar o senso crítico das pessoas e assim olhar o mundo de forma solidária e sustentável. Certos de que somos sujeitos conscientes e que devemos criar uma ação de renovação e que seja construída coletivamente e assim contrapor à ação opressora que vivemos. Ser jovem educador popular é estar em contínuo processo de construção, certos do inacabamento e acreditando que o importante é como traçamos os rumos de nossa história, pois nessa dinâmica de construção e reconstrução de percepções de sociedade o que importa é o caminho. É lembrar que: “penso, logo existo!”. É fazer revolução movido por um forte sentimento de amor e viver acreditando que dias melhores podem não ser utopia!



EXPEDIENTE

Encarte produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço.

Secretário Executivo de KOINONIA
Rafael Soares de Oliveira

Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim
Jorge Atilio Silva Iulianelli

Assistentes Editoriais

Maria Priscila Lisa das Chagas | Quitéria Maria Silva Ferreira

Pesquisas

Andréa Carvalho de Oliveira

Redação e Revisão

Helena Costa | Manoela Vianna | Márcia Evangelista

Diagramação e Impressão

Editora Fonte Viva

 **KOINONIA**
Presença Ecumênica e Serviço

Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 30426445 - Fax: (21) 30426398
e-mail: trd@koinonia.org.br - site: www.koinonia.org.br